

CRIAÇÃO E MANEJO DE GALINHAS CAIPIRAS E ORGÂNICAS

Sandra Carvalho Matos de Oliveira Médica Veterinária - UFRB Mestre em Ciência Animal - UFRB

> Feira de Santana 2019

PORQUE INICIAR UMA CRIAÇÃO??



INTRODUÇÃO

CAIPIRA



IGUAL??

INTRODUÇÃO

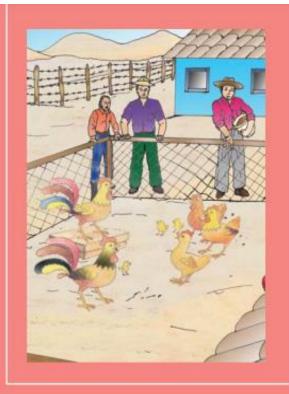
- "Cage free"
 - Livre de gaiolas
- "Free range"
 - Ao ar livre
- Caipira ou colonial

Orgânico



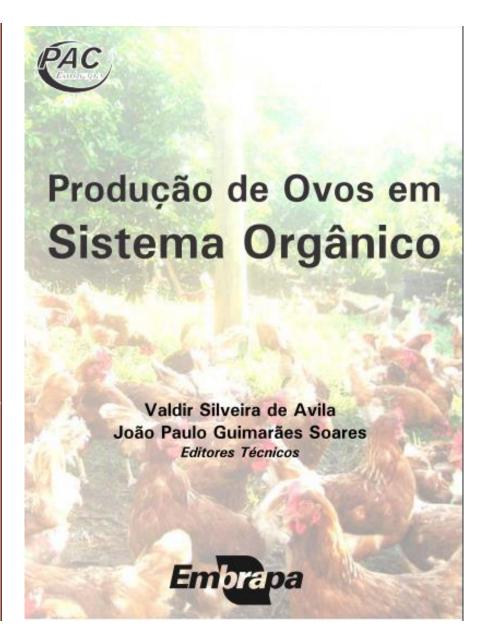






Criação de galinhas caipiras





LEGISLAÇÃO "CAIPIRA"

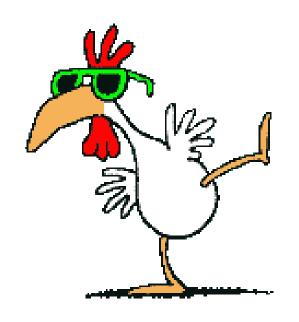
Legislação "caipira"

 Carne e ovos- "Caipira ou colonial" " tipo caipira ou tipo colonial"

Legislação federal (Ofício circular DOI/DIPOA nº 007/99, O.C. DIPOA № 60/99) (MAPA, 1999)

LEGISLAÇÃO "CAIPIRA"

- Alimentação
 - Ingredientes proteínas, origem vegetal!
 - Promotores de crescimento de qualquer tipo ou natureza NÃO!!!!
- Sistema de criação/ Manejo
 - 0-25 dias Galpão
 - Criação extensiva 3 m²
- Idade de abate
 - 85 dias
- Linhagem
 - Corte industrial NÃO!!!



LEGISLAÇÃO "CAIPIRA"

- Designação:
 - "Ovos caipira" "Ovos tipo ou estilo caipira"
 - "Ovos colonial" "Ovos tipo ou estilo colonial"
- Local de postura:
 - Ninhos

- Coleta e armazenamento
 - 5 coletas/ sala
 - Reutilização de embalagens NÃO!!



ORGÂNICO

- "Agricultura orgânica"
- Federação Internacional dos movimentos da agricultura orgânica
- 1972
- Normas para comercialização
- Selo de comprovação
- Certificação orgânica
 - Agrotóxicos
 - Adubos químicos sintéticos
 - Aumento da biodiversidade
 - Sustentabilidade



ORGÂNICO

França!!

- 2014 a 2015
 - Crescimento de 51,70 %
 - Cresceu de 6.719 (2014) para 10.194 (2015)

- Sul e sudeste
 - 85% exportado
 - 15 % mercado interno



LEGISLAÇÃO ORGÂNICO

- Produtos orgânicos no Brasil, esses elos são: Certificação
 - Controle Social para Venda Direta sem Certificação
 - Sistemas Participativos de Garantia
 - Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SisOrg)
- Lei nº 10.831, de 23/12/2003 (BRASIL, 2003) e regulamentado principalmente pelas IN nº46 de 06/10/11 (BRASIL, 2011) e IN nº17 de 18/06/2014 (BRASIL, 2014) do MAPA.

ORGÂNICO

- Princípio da prevenção;
- Saúde animal;
- Bem-estar animal;
- Práticas de manejo diferenciadas;
- Alimentação adequada;
- Espécies adaptadas às condições locais;
- Instalações adequadas;
- Manejo responsável dos resíduos.



Fig. 1. Poedeiras da Raça ISA LABEL.



Fig. 3. Poedeiras da Raça



Fig. 2. Poedeiras da Raça Carijó Pescoço



Fig. 4. Poedeiras da Raça Embrapa 051

ESCOLHA DAS AVES

POSTURA x CORTE



ISA Brown

Início da postura??
21 a 22 semanas
Tempo de produção??
270 a 360 dias
Quantidade de ovos??
245 a 320



Embrapa 51

ESCOLHA DAS AVES









1,9 a 2,8kg - 80 a 90 dias

Tabela 1. Aptidão econômica e desempenho zootécnico de algumas raças de galinhas caipiras (Fig. 1 a 4)*

Parâmetro	Isa Label Corte/postura	Carijó Pescoço Pelado Corte/postura	Tricolor Corte/postura	Embrapa 051 Postura	
	Peso vivo	médio (kg) aos 12	0 dias		
Machos	2,40	2,30	2,50	2,10	
Fêmeas	2,10	2,00	2,20	1,60	
Peso das poedeiras ao descartar	2,40	2,30	2,60	1,80	
Produção de ovos (idade em dias)					
Início da produção	147	147	157	157	
Pico da produção	200	200	210	210	
Período produtivo (dias)					
Sistema puro	270	270	240	360	
Sistema misto	180	180	150	-	
Produção de Ovos (quantidade)					
Sistema puro	155	160	130	245	
Sistema misto	100	100	80	-	

^{*} Considerando a dieta recomendada pela EMPARN, na Tabela 4.



INSTALAÇÕES

- Tamanho
 - Idade
 - Corte
 - Postura
- Local
 - -20 cm
- Material
 - Divisões

10 aves /m² 1 dia até 16 semanas 5 aves/m² 16 semanas



GALINHEIRO



Fig. 11. Aviário de alvenaria com telhas de barro.

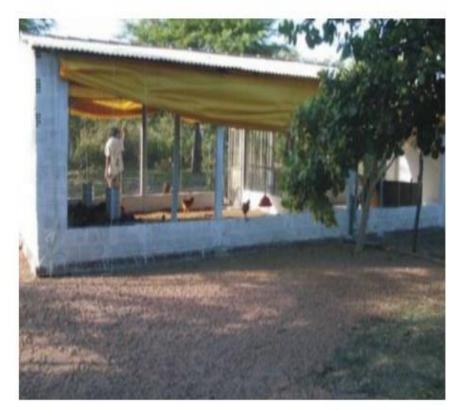


Fig. 12. Aviário de alvenaria com telhas de fibrocimento.



Figura 1. Galinheiro móvel com cobertura de embalagens de leite longa vida.



Figura 2. Lote de poedeiras em galinheiro móvel com cobertura de lona.

Altura

50 cm do piso

Tamanho

30x30x30

Capacidade

4 a 5 aves

Local

Claridade

Tempo de adaptação!!

NINHOS

Cobertura

Altura

40 a 60 cm

Tamanho

5cm x 2cm 25 a 30 cm

Material Cantos



POLEIROS

Comedouros

Bebedouros

• Cama









Figura 7. Galinheiro com piso de concreto forrado com maravalha.



Figura 8. Galinheiro com piso de terra batida forrado com capim picado.

- Pasto
 - $-1 a 2m^2$
- Árvores
- Grama e capim
 - Tifton
 - Estrela
 - Braquiária
 - Coast -cross

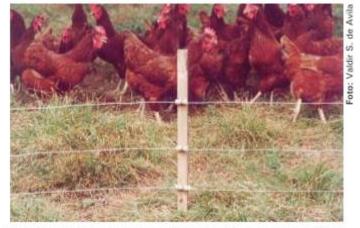


Figura 3. Poedeiras Embrapa 051 contidas por cerca elétrica.



ÁREA VERDE

O QUE DEVEM COMER??

- Rações comerciais
 - Milho
 - Soja
- Alternativos
 - Sorgo
 - Milheto
 - Farelo de mandioca
 - Farelo de batata doce
 - Leucena mandioca (20%)



FÓRMULA DE RAÇÃO

Ração inicial – 300kg (Fornecer até atingir 600g de peso corporal)

ADICIONA	ADICIONAR		
Milho	194,5 kg	Sal mineral	300g
Soja	94,8 kg	Sal comum	1.050g
Calcário calcítico.	3,9 kg	Enxofre	60g
Fosfato bicálcico.	4,8 kg		

 Ração para frangos/abate – 300kg (Fornecer a partir de 600g de peso corporal até o abate)

ADICIONA	ADICIONAR		
Milho	186,8 kg	Sal mineral	300g
Soja	68,4 kg	Sal comum	1.050g
Farelo de trigo	34,9 kg	Enxofre	60g
Calcário calcítico.	4,2 kg		
Fosfato bicálcico.	4,3 kg		

FORMULA DE RAÇÃO

Ração para postura – 500kg (Fornecer as aves quando surgir o primeiro ovo)

ADICIONAR	ADICIONAR		
Milho	317 kg	Sal mineral	500g
Soja	126 kg	Sal comum	1.750g
Calcário calcítico.	45 kg	Enxofre	100g
Fosfato bicálcico.	8 kg		

Tabela 5. Exemplos de fórmulas de ração para as diversas fases de vida das poedeiras, para os Exemplos (Ex.) 1 e 2.

	Fórmulas por fase de produção							
Ingredientes, %	0 - 6 s	emanas	7 – 18 :	semanas	19 - 45	semanas	> 46 s	emanas
	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex. 2	Ex. 1	Ex.2
Aveia	13,0	-	18,0	-	31,68	-	29,68	-
Farelo de trigo	10,0	-	15,1	17,5	-	-	-	-
Milho	42,0	43,3	42,0	10	27,85	-	29,8	-
Milheto	-	-	_	_	_	26,5	-	26,6
Torta de algodão	-	17,5	_	10	-	15	-	14
Soja tostada	-	-	_	11,5	21,0	15	22,0	15
Torta de soja	32,2	21,5	12,0	_	_	_	-	-
Girassol	-	-	_	10	-	23	-	23
Torta de girassol	-	_	_	_	8,0	_	6,0	-
Farelo de arroz	-	15,0	_	20	_	-	_	-
Feno de alfafa	-	-	10,0	-	=	-	-	_
Mandioca raiz	-	-	_	_	_	9	_	9
Fosfato bicálcico	1,2	1,25	0,92	0,56	1,65	1,59	1,65	1,59
Calcário calcítico	1,1	0,95	1,47	1,84	9,31	9,4	10,31	10,3
Sal comum	0,33	0,33	0,34	0,33	0,34	0,34	0,34	0,34
Premix vitamínico	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12	0,12
Premix mineral	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Total	100	100	100	100	100	100	100	100
		Infor	mação Nuti	ricional (%)				
Energia metabolizável (Kcal/kg)	2860	2852	2745	2732	2812	2848	2804	2828
Proteína bruta	20,3	20,3	15,0	15,8	15,7	17,8	15,6	17,5
Fibra bruta	5,2	5,7	7,8	8,0	7,7	8,5	7,0	8,3
Fósforo total	0,68	0,85	0,59	0,83	0,65	0,68	0,64	0,67
Fósforo disponível	0,42	0,42	0,36	0,36	0,42	0,42	0,42	0,42
Cálcio	0,78	0,75	0,89	0,87	3,48	3,52	3,79	3,8
Sódio	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15
Lisina total	1,06	0,96	0,70	0,70	0,77	0,79	0,77	0,77
Lisina digestível	0,96	0,84	0,62	0,57	0,65	0,64	0,66	0,63
Metionina total	0,34	0,32	0,25	0,25	0,26	0,31	0,26	0,31
Metionina + cistina total	0,72	0,65	0,58	0,53	0,65	0,63	0,63	0,61
Metionina + cistina digestível	0,61	0,57	0,45	0,42	0,47	0,50	0,46	0,49

PRECISO VACINAR??

Tabela 6. Calendário de vacinação para galinhas caipiras de corte e de postura.

Idade (dias)	Vacina	Forma de Aplicação
01	Marek e bouba suave (1)	Uma gota da vacina no olho
07 a 10	New Castle, bronquite e gumboro	Uma gota da vacina no olho, ou na água de beber.
20	Bouba forte	Molhar o estilete na vacina e perfurar a membrana da asa
35 a 40	New Castle, bronquite e gumboro	Uma gota da vacina no olho, ou na água de beber
70	Coriza	Aplicar 0,5ml no músculo do peito
120 a 130	New Castle e bronquite (2)	Diluir a vacina na água de beber

⁽¹⁾ Somente quando os pintinhos não são vacinados no incubatório.

Nota: A vacinação contra a doença de New Castle é obrigatória em todo o território nacional; já a vacinação contra as demais doenças só é necessária se, em anos anteriores, tiverem ocorrido na região onde a criação está sendo desenvolvida; a repetição da vacinação só deve ser feita quando a incidência da doença é muito forte.

⁽²⁾Somente para as aves de postura.

PROFILAXIA E CONTROLE

Quimiossintéticos – NÃO!!

- Fitoterapia e Homeopatia;
- Vacinas e exames determinados pela legislação de sanidade animal são obrigatórios;
- Para desinfecção, higienização e controle de pragas somente produtos autorizados para manejo orgânico

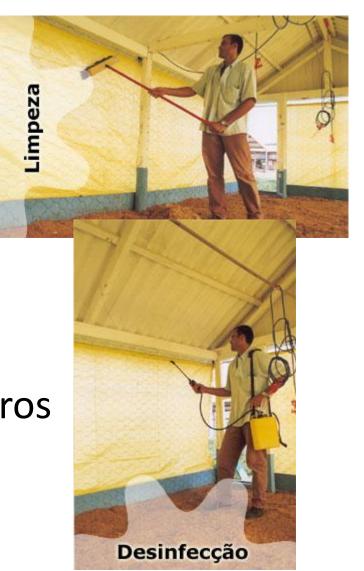
PLANTAS MEDICINAIS INDICADAS PARA EMPREGO NA AVICULTURA

PLANTA	INDICAÇÕES	PARTES UTILIZADAS	FORMAS DE PREPARO
Alho	Verminose, antibiótico,	Bulbilhos	Inteiros, maceração na água,
Allio	expectorante, controle e	Duibillios	extrato alcoólico, em pó
Allium sativum	repelência de carrapatos		associado ao enxofre no sal
Alliulii sativulii	e piolhos		
Babosa	Cicatrização, inflamações	Folhas	ou na ração Suco fresco puro ou na
Babosa	Cicatrização, ililiarilações	rollias	i i
			forma de ungüentos,
			pomadas, gel, associada com
	M	e.u.	mel
Bananeira	Verminoses e diarréias	Folhas e troncos	In natura
Citronela	Repelente	Folhas	Cama, ninho, pasto, ao redor
			das instalações
Erva-de-santa-maria	Verminoses e diarréias	Folhas e	Maceração, pó das folhas
		sementes	secas na ração ou misturadas
			a outros verdes, espalhada
			na cama
Eucalipto	Infecções respiratórias,	Folhas	Pó
	desinfetante, verminoses		
Goiabeira	Diarréias, adstringente	Brotos, caule e	Decocção dos brotos, pó das
		casca	folhas secas na ração,
			associados com pó de carvão
			e soro caseiro
Hortelã miúda	Antiparasitária, sedativa,	Folhas	Infusão, extrato misturado
	digestiva, analgésica,		ao verde
	tônica, anestésica		
Hortelã pimenta	Expectorante, infecção	Folhas	Xarope, decocção,
	inflamatória		associadas com saião
Limão	Infecção respiratória,	Fruto	Suco obtido da trituração do
	resfriados, "gogo" das		fruto no liquidificador com
	galinhas		água e alho

Melão-de-são-	Febres, diarréias, "gogo"	Planta inteira,	Maceração ou decocção
caetano	das galinhas, verminoses	sementes	associada com erva Macaé
Mentrasto	Verminoses, digestivo	Folhas e flores, parte aérea	Decocção, infusão
Ageratum			
conyisoides			
Nim	Verminoses, infecção por	Folhas,	Maceração, infusão, pó, óleo
	piolhos	sementes	
Tansagem	Infecções respiratórias	Folhas	Infusão, tintura
Pimenta	Antiinflamatório,	Folhas, frutos	No piquete para pastejo
	verminoses		
Pitangueira	Febres	Folhas	Decocção
Poejo	Broncodilatador,	Folhas	Infusão
	digestivo		

QUAIS OS CUIDADOS??

- Higiene
 - Cama
 - Vassoura de fogo
 - Lavagem do galpão
 - Água + água sanitária
 - Cal
- Comedouros e bebedouros
- Controle de roedores
- Insetos



VALOR NO MERCADO



ORGÂNICO 20,40 KG



CAIPIRAS 7,00 12UNI



CAIPIRA 16,30 KG



ORGÂNICO 14,60 10UNI

CRIAÇÃO ORGÂNICA





"Nunca diga: 'dessa água não beberei.'



É que o caminho é longo, e na volta, pode sentir sede."

